



ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE UM PACIENTE COM CÂNCER GÁSTRICO: UM RELATO DE CASO

Elisa Becker Reuter, Sabrina Till da Rosa, Fabiana Assmann Poll, Giseli Grapegio da Silva,
Fabiana Assmann Poll

INTRODUÇÃO

O câncer gástrico é multifatorial, sendo caracterizado pela multiplicação descontrolada de células na parede do estômago. Diversos fatores estão associados ao seu desenvolvimento, principalmente pela infecção da bactéria *Helicobacter pylori*. Aspectos como sobrepeso, obesidade, consumo excessivo de álcool e tabaco, exposição a agentes tóxicos, baixa ingestão de frutas e alimentos ricos em fibras, dieta rica em produtos industrializados e embutidos, também contribuem para o surgimento dessa doença. Evidencia-se que a desnutrição em pacientes com câncer gástrico esteja presente em cerca de 60% dos casos, com variações a depender do estágio do tumor, tipo histológico e tratamento antineoplásico, sendo influenciado também pelo instrumento utilizado para avaliação nutricional. Objetivo: Relatar o acompanhamento nutricional de uma paciente com câncer gástrico. Material e Métodos: O trabalho aborda um relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 56 anos, apresentando câncer gástrico avançado, em atendimento nutricional no setor da internação e posteriormente ambulatorial, durante o estágio extracurricular de nutrição, em um hospital de alta complexidade em oncologia (UNACON), no centro do Rio Grande do Sul. Durante a internação, para a avaliação nutricional, foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC), percentual de perda de peso (%PP) e aplicação da Triagem de Risco nutricional (NRS 2002) e Avaliação Subjetiva Global (ASG), bem como a avaliação dietética. No ambulatório foi reavaliado o IMC, %PP, aplicação da triagem: Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo próprio paciente (ASG PPP), bem como reavaliado a ingestão dietética. Resultados: Durante a internação, a paciente estava em investigação da doença, ainda não tendo começado tratamento oncológico. Na avaliação nutricional da internação, a paciente apresentou IMC de 15,8 Kg/m², sendo classificado como Magreza grau III, segundo a OMS/98, a perda de peso foi de 49,4% em 3 meses, sendo considerada perda de peso severa, pela Triagem NRS 2002, a paciente encontrava-se em risco nutricional, pela pontuação da ASG a classificação foi de desnutrido leve, com baixa aceitação da dieta líquida pastosa, sendo prescrito suplemento líquido, 200 ml 1x/dia e, no momento da alta a paciente recebeu encaminhamento para seguimento no ambulatório de nutrição oncológica. Cerca de 1 mês após alta hospitalar, a paciente foi reavaliada. Notou-se aumento do IMC para 18,44 Kg/m² (magreza grau I), % PP de 42,35% do peso em 4 meses (perda severa de peso), pela ASG PPP a paciente apresentou-se como gravemente desnutrida, apresentando melhora na ingestão da dieta via oral, com boa aceitação do suplemento líquido em domicílio, na quantidade de 200 ml 1x ao dia. Conclusão: O acompanhamento com intervenção nutricional precoce é de suma importância para promover a rápida recuperação nutricional e melhora na qualidade de vida dos pacientes, principalmente quando ele ocorre antes do início do tratamento oncológico.

Palavras-chave: Neoplasias gástricas. Desnutrição. Avaliação Nutricional.